

Chegou pela primeira vez a Portugal em 1808, acabando com a 1ª Invasão francesa com as vitórias de Rolíça e Vimeiro. Em 1809 regressou para retomar o Porto e expulsar a 2ª Invasão de terras lusas.

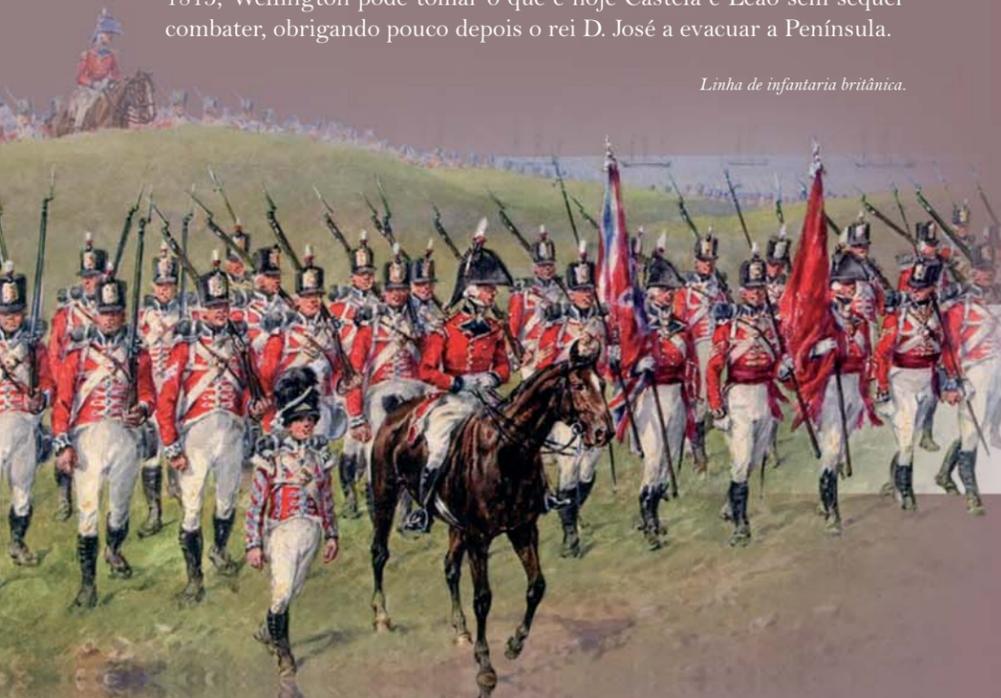
Perante o enorme exército imperial que invadiu Portugal pela terceira vez, já em 1810, Wellington manteve-se na defensiva, vencendo no Buçaco, mas tendo de prosseguir o seu recuo até às Linhas de Torres Vedras, um conjunto de posições cuidadosamente fortificadas, o que obrigou os franceses a retirarem para Espanha em 1811. Uma última tentativa para flanquear Wellington fracassou em Fuentes de Oñoro.



Artilharia a péada britânica.

No ano de 1812, passou à ofensiva, tomando Ciudad Rodrigo e triunfando em Los Arapiles, mas tendo que voltar à fronteira para passar o inverno. No entanto, o poderio francês na região já era ilusório. Em 1813, Wellington pôde tomar o que é hoje Castela e Leão sem sequer combater, obrigando pouco depois o rei D. José a evacuar a Península.

Linha de infantaria britânica.



Napoctep

www.napoctep.eu



Rotas napoleónicas entre Espanha e Portugal

O objectivo do Projecto Napoctep é a criação de um conjunto de roteiros turísticos associados à presença de tropas napoleónicas em Castilla y León e no Centro de Portugal. Os percursos elaborados são os seguintes:

Rota 1ª Invasão de Portugal.



Rota 2ª Invasão de Portugal.



Rota 3ª Invasão de Portugal.



Rota de Wellington.



Rota de cercos e grandes batalhas.



Rota de Napoleão e a Corrida dos Ingleses.



Rota dos Guerrilheiros: Julián Sánchez el Charro e el Empecinado.



0700_NAPOCTEP_3_P é um Projeto cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional FEDER no âmbito do programa Interreg V A Espanha - Portugal (POCTEP) 2014-2020.

DL VA 999-2021



Interreg
Espanña - Portugal
NAPOCTEP
Fondo Europeo de Desarrollo Regional
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional



Rota Wellington

da Quinta dos Freixos a Valladolid

Arthur Wellesley, duque de Wellington.



O nome de lorde Wellington é geralmente associado à batalha de Waterloo, onde Napoleão Bonaparte foi derrotado pela última vez. Mas já antes o brilhante general britânico se tinha celebrizado em toda a Europa pelos seus feitos contra as tropas francesas em Espanha e Portugal, onde alcançou vitórias contundentes em numerosas batalhas e cercos.



Trem de bagagens do exército britânico.

Paciente e meticoloso, os seus êxitos deveram-se tanto aos seus talentos militares como à sua capacidade logística, a sua elaborada rede de espionagem e a sua firme rede de contactos diplomáticos, assegurando o apoio do governo de Londres e permitindo-lhe um amplo controlo sobre todas as forças britânicas e portuguesas na Península. A sua estratégia de espera e fustigamento nos momentos menos propícios, juntamente com ofensivas contundentes no momento adequado, foram um dos fatores determinantes para a vitória aliada na Guerra da Independência.

Artilharia montada britânica.



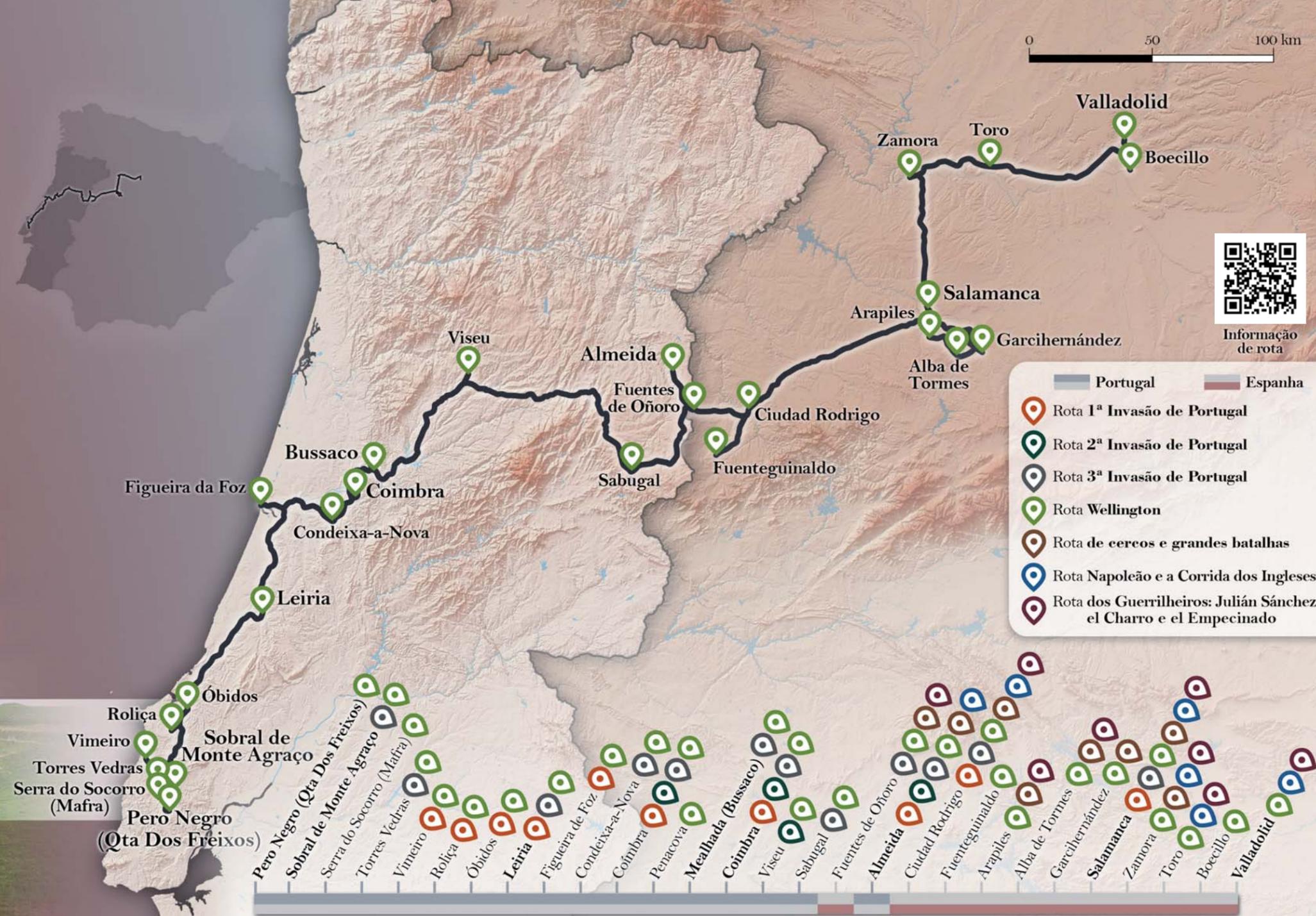
Perante os seus êxitos, e apesar das diferenças de objetivos entre os aliados, Wellington chegou a receber o comando dos exércitos espanhol, português e britânico, unificando o esforço de guerra nas suas últimas etapas. Essa demonstração de confiança converte-o no principal protagonista da *Rota Wellington*, que percorre os lugares onde o duque deixou a sua marca, como quartéis, igrejas, cidades, vilas, fortalezas e, naturalmente, campos de batalha onde hoje podemos encontrar recursos culturais que nos aproximam dos anos da guerra.



Forte de la Concepción em Aldea del Obispo.



Murallas de Almeida.



Arapiles, Mortágua, Vimeiro, Ciudad Rodrigo, Valladolid e Buçaco oferecem centros de interpretação, exposições permanentes e museus militares das suas ações; Alba de Tormes, San Felices de los Gallegos, Torres Vedras e Alqueidão conservam elementos fortificados onde franceses e aliados deixaram a sua marca; o Primer Edecán realiza visitas guiadas pelos seus campos de batalha; como complemento, podemos alçar-nos em edifícios singulares como o Parador de Ciudad Rodrigo ou o Palácio Hotel do Buçaco e desfrutar da Zona Arqueológica de Siega Verde ou da Rota do Vinho de Toro.

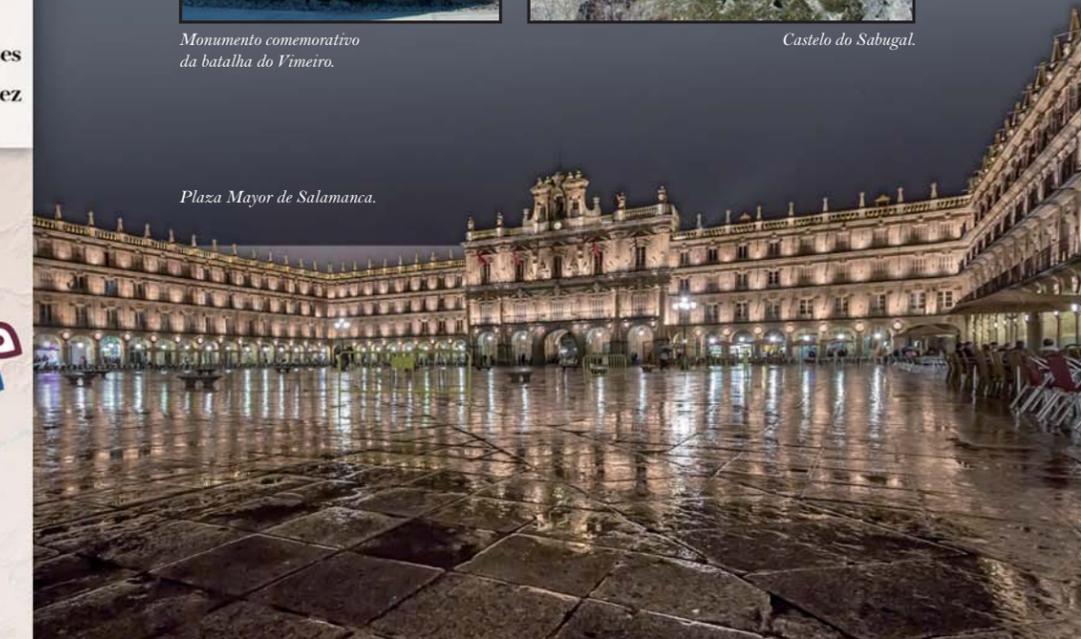


Monumento comemorativo da batalha do Vimeiro.



Castelo do Sabugal.

Plaza Mayor de Salamanca.



Uma ampla oferta para seguir os passos de um dos melhores generais britânicos da história e um dos maiores protagonistas da Guerra Peninsular.